



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E
TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO UM INSTRUMENTO NA
CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pinheiro
2022

MARCELO ALEX DE SOUZA

**A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO UM INSTRUMENTO
DA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão/Campus Pinheiro para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.
Orientador: MS. LUCIO CARLOS DIAS OLIVEIRA.

**Pinheiro
2022**

SOUZA, Marcelo Alex de.

A Avaliação Diagnóstica como um Instrumento da Construção do Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Física Escolar / Marcelo Alex de SOUZA. - 2022. 50f.

Orientador(a): Prof. Me. Lúcio Carlos Dias OLIVEIRA. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - MA, 2022.

1. Avaliação. 2. Avaliação Diagnóstica. 3. Ensino-Aprendizagem. I. OLIVEIRA, Prof. Me. Lúcio Carlos Dias. II. Título

MARCELO ALEX DE SOUZA

**A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO UM INSTRUMENTO DA
CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão/Campus Pinheiro
para obtenção do Grau de Licenciado em Educação
Física

A Banca Examinadora da Defesa de trabalho de conclusão de curso (dissertação),
apresentada em sessão pública, considerou o candidato aprovado em: 30 de
novembro de 2022.

Profa. Ms. Elayne Silva Oliveira
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Eder Rodrigo Mariano
Universidade Federal do Maranhão

Ms. Lúcio Carlos Dias Oliveira (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, pela vida, por ter me dado força, sabedoria, me guiando em todos obstáculos, pelas realizações e persistência para finalizar esse trabalho.

Agradeço, à minha mãe e ao meu pai, por me derem a vida, me criarem em um caminho honesto e do bem, buscando os valores humanos, éticos e morais, com a busca pelo aprimoramento, desde os primeiros estudos, me oferecendo o apoio, diante das muitas dificuldades e contribuindo para a minha formação e pelo incentivo para estudar e dar continuidade ao meu processo de formação.

Ao meu orientador professor Ms. Lúcio Carlos Dias Oliveira, que abraçou a ideia da pesquisa. Sendo fundamental com suas colaborações, e por ter dado o apoio necessário para que eu persistisse em continuar acreditando que seria possível concluir essa jornada acadêmica. Também quero agradecer a Professora Ms. Elayne Silva Oliveira, me ajudou bastante em minha trajetória acadêmica sempre esteve à disposição nas minhas horas de dúvidas e dificuldades, e pela dedicação e competência.

Agradecer, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pela oportunidade, e por me proporcionar conhecimento, aos professores, sempre me ajudando a melhorar e evoluir. Não poderia deixar de agradecer aos meus amigos que de forma direta e indireta, principalmente Flavia Cristina, me ajudou bastante nessa trajetória e sempre contribuindo no meu desenvolvimento profissional e aos meus irmãos, Marcio e Marcone, pelo incentivo, apoio e companheirismo.

Enfim a todos muito obrigado!

RESUMO

Esse estudo analisa a Avaliação Diagnóstica como um instrumento da construção do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar, evidenciando as principais contribuições e instrumentos que incidiram e construíram a presente pesquisa, focando, principalmente, nos resultados encontrados através dos estudos levantados. A análise compreendeu o período de 2012 a 2022, de 12 revistas brasileiras da área da Educação Física classificadas nos estratos de A1 a B4 conforme a classificação WebQualis do quadriênio de 2013-2016. Os resultados apontam baixa quantidade de publicações de estudos sobre a temática e para a necessidade de mais estudos que acompanhem como se desenvolvem os processos de avaliação no cotidiano escolar, sobretudo cada professor tem seus métodos, instrumentos e critérios de avaliar. Conclui-se, que o processo de avaliação diagnóstica é muito importante para o desenvolvimento do aluno, pois através da avaliação percebe-se que os alunos estão construindo conhecimentos e não somente o aluno que é avaliado, como também o professor se autoavalia.

Palavras chave: Avaliação; Avaliação diagnóstica; Educação física; Ensino-aprendizagem

ABSTRACT

This study analyzes the Diagnostic Assessment as an instrument for building the teaching-learning process in Physical Education at school, highlighting the main contributions and instruments that influenced and built the present research, focusing mainly on the results found through the surveyed studies. The analysis covered the period from 2012 to 2022, of 12 Brazilian journals in the field of Physical Education classified in strata from A1 to B4 according to the WebQualis classification of the 2013-2016 quadrennium. The results point to a low number of publications on the subject and to the need for more studies that follow how the evaluation processes are developed in the school routine, especially each teacher has their methods, instruments and evaluation criteria. It is concluded that the diagnostic evaluation process is very important for the student's development, because through the evaluation it is perceived that the students are building knowledge and not only the student who is evaluated, but also the teacher self-evaluates..

Keywords: Evaluation; Diagnostic evaluation; PE; teaching-learning

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Revistas brasileiras de Educação Física analisadas.....	18
Quadro 2 - Estudos selecionados.....	21
Quadro 3 - Listagem de ações didáticas relacionadas com a avaliação em aulas de Educação Física.....	34

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e avaliação dos estudos selecionados.....	11
Figura 2 - Número de estudos sobre avaliação publicados por ano.....	19
Figura 3 - Números de artigos publicados por regiões brasileiras.....	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

EF - Educação Física

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

CFB - Constituição Federal do Brasil

DGP - Diretório de Grupos de Pesquisa

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO	8
3.1 Geral.....	8
3.2 Específicos	8
4 MÉTODOS	9
5 REFERENCIAL TEÓRICO	12
5.1 - Dos Conceitos, tipos e funções da avaliação no ambiente escolar .	12
5.2 - Avaliação diagnóstica na Educação Física escolar	15
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
6.1 - A Avaliação dos Professores nas aulas de Educação Física e seus benefícios.....	26
6.2 - Avaliação diagnóstica no processo do ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física	29
6.3 – Instrumentos e Critério da avaliação diagnóstica nas aulas de Educação Física.....	32
7 CONCLUSÃO	36
8 REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

Durante toda vivência escolar, os alunos precisam ter seu aprendizado avaliado pelo professor, de tal forma que essa avaliação é realizada, geralmente, através de uma nota que exprime o nível de conhecimento de determinado conteúdo, que se apresenta como o grande problema no seu desenvolvimento no processo pedagógico em diversas esferas e modalidades de ensino (SILVA, 2016).

No âmbito escolar o processo de ensino-aprendizagem e avaliação são fundamentais no entendimento e compreendidas como uma relação associável, ou seja, amigável. Porém, podemos observar que, em muitas práticas avaliativas, os professores sentem dificuldades em analisar a aprendizagem e recorrem a métodos avaliativos tradicionais, como prova escrita e oral, que não respondem, de forma satisfatória, sobre o processo de aprendizagem do aluno. Uma vez, que esse processo de ensino-aprendizagem deve ser uma preocupação constante do professor, à medida que faz parte de seu trabalho pedagógico verificar continuamente o rendimento de seus alunos.

O avanço do trabalho do aluno reflete a eficácia do ensino, pois, o ato de ensinar e aprender são inseparáveis, através dos quais possamos, adquirir e agregar conhecimentos de determinado tema, prática e ou comportamento, que se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com esses atos e práticas educativas.

A avaliação tradicional, na concepção do professor, preocupa-se somente em transmitir conhecimentos ao aluno, de alguma forma passiva que ele aprenda, através de uma prova atribui-se ao aluno uma nota fria, ou seja, verificando apenas habilidades cognitivas, não se preocupa se está alcançando seus objetivos e se o aluno aprendeu. Com a avaliação progressista, a realidade é outra, o professor, faz se o diagnóstico, analisa a capacidade de aprendizagem do aluno, se autoavalia, torna-se o aluno crítico e se autoavalia, avaliação é continua e serve para reorientar o processo. (BETTI E ZULIANE, 2002).

A necessidade da avaliação diagnóstica para o controle de excelência e qualidade, será sempre discutida, nos termos da educação, no que se trata de um processo de grande importância, relacionado, ao ensino-aprendizagem pautado nas dificuldades específicas dos alunos, para medidas de verificação da presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, suas causas e para os passos da condução da avaliação diagnóstica, no controle de qualidade, objetivos de ensino e fornecer instruções para identificar lacunas dos alunos e entre outros.

Entende-se que, avaliação diagnóstica é fundamental no seu processo de ensino-aprendizagem visto que dão medidas de controle de qualidade, avaliando a força e a fraqueza dos aprendizes, no intuito de se reunir um roteiro adequado e direcionado para se analisar problemas e falhas no processo, além de servir como um indicador da eficácia ou ineficácia do sistema de ensino (GANI, 2015).

Na avaliação, o professor deve utilizar suas estratégias, ferramentas e instrumentos variados, para que se possa diagnosticar o começo, meio e fim do seu processo didático, e observar o que foi de forma insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos.

Esse estudo vem propor uma análise teórica sobre a importância da avaliação diagnóstica no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física, onde o caminho inicial para o alcance dos objetivos de aprendizagem ou o desempenho do aluno. Propõe uma reflexão crítica sobre as possibilidades e os instrumentos, que normalmente se colocam como inquestionáveis no processo avaliativo. Busca consolidar o sentido do processo avaliativo, atrelado ao ensino e a uma aprendizagem efetiva.

Logo, lembra Vasconcellos (2005), o resultado de uma aferição diagnóstica bem projetada, contemplando-se uma correção adequada, deve percorrer um longo caminho na redução da taxa de falhas, especialmente nos exames padronizados, os quais propiciam uma melhora o desempenho na área de aquisição de habilidades.

Diante do exposto, este estudo lança a seguinte questão. Como a avaliação diagnóstica poderá contribuir para avaliação do processo de ensino-aprendizagem do ensino da Educação Física escolar?

O presente estudo questiona uma área ignorada, que é a discussão sobre a necessidade de se integrar a avaliação diagnóstica ao processo de ensino-aprendizagem, no intuito de servir como medida de controle de qualidade no sistema educacional, concebendo-se um sistema que estabeleça padrões para aprimoramento, permitindo-se a tomada de atitudes em conformidade com índices que estejam abaixo do esperado.

Uma expectativa para a integração da avaliação diagnóstica no processo de ensino-aprendizagem é a de melhorar o nível de compreensão dos alunos, reduzir seus erros e fornecer medidas oportunas de remediação antes que eles possam participar de exames padronizados. Por isso, elenca-se como objetivo deste estudo demonstrar como a avaliação diagnóstica pode ser utilizada como ferramenta de aprendizagem na Educação Física.

2 JUSTIFICATIVA

O professor para avaliar o nível de aprendizagem do seu aluno, pode usar da avaliação classificatória, diagnóstica e a formativa. É através dessas avaliações, que terá a oportunidade de constatar o que seu aluno aprendeu. Na maioria das vezes, os professores utilizam apenas a avaliação classificatória, como um medidor de aprendizagem. A avaliação diagnóstica serve para o aluno mesmo se avaliar, se autoconhecer, saber onde ele falha e, oportuniza buscar caminhos seguros.

Atualmente o exame é o método tradicional do ensino brasileiro, adotado na grande maioria das escolas, pois, demonstram os resultados a longo tempo e são considerados como válidos, a exemplo disso, é a escola, os pais e o próprio governo. Contudo os estudos comprovam que esses instrumentos não possuem bases evidentes nos resultados positivos no aprendizado. (HOFFMANN 2001).

O estudo não tem a função de apontar qual a melhor forma de avaliar o aluno, mas acreditamos, que a avaliação diagnóstica poderia ser utilizada com mais frequência no ambiente escolar. Por este motivo que a nossa investigação, oportunizará aos professores e gestores tomar ciência da forma, das características e da aplicabilidade desta avaliação, que contribuirá no processo de aprendizagem dos nossos alunos. O processo de avaliação tem de ser contínuo, ou seja, é indispensável que o professor tome conhecimento de outras formas de avaliação.

Percebe-se uma carência de qualificação profissional ou até mesmo suporte na vida diante dessa situação, não podemos esquecer que todas essas atividades devem ter os seus planejamentos, fornecimentos de recursos, programas de formação, para melhorar o nível de competências e habilidade das avaliações dos professores, e ao mesmo tempo em que é preciso desenvolver ferramentas de avaliações adequadas e eficiente que apoia os professores na melhoria da prática do ensino (SANT'ANNA, 2013).

Dessa forma, para a avaliar a aprendizagem da Educação Física Escolar são utilizados inúmeros instrumentos, contudo ainda podemos perceber as dificuldades

encontradas pelos educadores em escolher a melhor forma a ser utilizada e, quais os instrumentos de avaliação mais adequados a um trabalho mais eficiente.

Logo, é importantíssimo descobrir qual a melhor maneira de avaliar, na função de atribuir uma nota ao conhecimento adquirido. Além de observar os elementos envolvidos no processo de ensinar-aprender, já que é preciso deixar que o educando seja capaz de mostrar seu conhecimento de uma forma que ultrapasse obstáculos e construa conhecimentos, que lhe permita viver e atuar no presente.

3 OBJETIVO

3.1 Geral

Refletir criticamente acerca da aplicabilidade da temática avaliação diagnóstica na Educação Física escolar.

3.2 Específicos

- ✓ Analisar como a produção científico-acadêmica dos últimos 10 anos aborda o tema avaliação diagnóstica no processo de ensino e aprendizagem da educação física na educação escolar;
- ✓ Verificar em que contexto a avaliação diagnóstica pode ser utilizada nas aulas de Educação Física a partir dos estudos selecionados.
- ✓ Apontar sobre os benefícios da avaliação diagnóstica para o aprendizado do aluno.

4 MÉTODOS

Este estudo se baseia em uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e descritivo, sendo caracterizada como uma revisão integrativa de literatura, uma vez que tem como objetivo sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre a temática de modo organizado e abrangente, ampliando a compreensão sobre um determinado assunto ou problema constituído, bem como dialogar de forma ampla com a literatura vigente. (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A revisão integrativa por se tratar de um método criterioso e de natureza ampla, visa identificar o conhecimento produzido sobre determinado tema. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) comentam que a revisão integrativa é composta por 6 etapas: 1-definição do tema, da hipótese ou da questão de pesquisa; 2- revisão da literatura, à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, com delineamento da amostra; 3- extração dos dados referente aos estudos relacionado a temática de interesse com o objeto de estudo ou categorizá-los; 4- análise dos estudos selecionados que correspondem ao critérios estabelecidos; 5- interpretação dos resultados; 6- apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A seguir apresentam-se detalhadamente as etapas da revisão integrativa realizada neste estudo.

Como primeira etapa de formulação de problema, formulou-se a questão norteadora: a avaliação diagnóstica tem sido utilizada como Instrumento na construção do processo ensino aprendizagem da Educação Física escolar? Como questões adicionais, buscou-se responder se a temática avaliação tem sido foco dos estudos publicados na Educação Física, bem como se existem regiões em que são mais presentes as publicações.

Em seguida, foi realizado um levantamento das principais revistas nacionais da área de Educação Física classificadas nos estratos de A1 a B4 conforme a classificação WebQualis do quadriênio de 2013-2016.

Para a inclusão foram adotados os seguintes critérios: a) ser artigo original; b) ter sido publicado no período de 2012 a 2022; e c) está disponível na íntegra; d) ter

como enfoque principal a avaliação na Educação Física escolar. E como critério de exclusão: a) Artigos caracterizados como resenhas e artigos de revisão; b) artigos fora do período selecionado de análise; c) artigos que não abordam a temática avaliação.

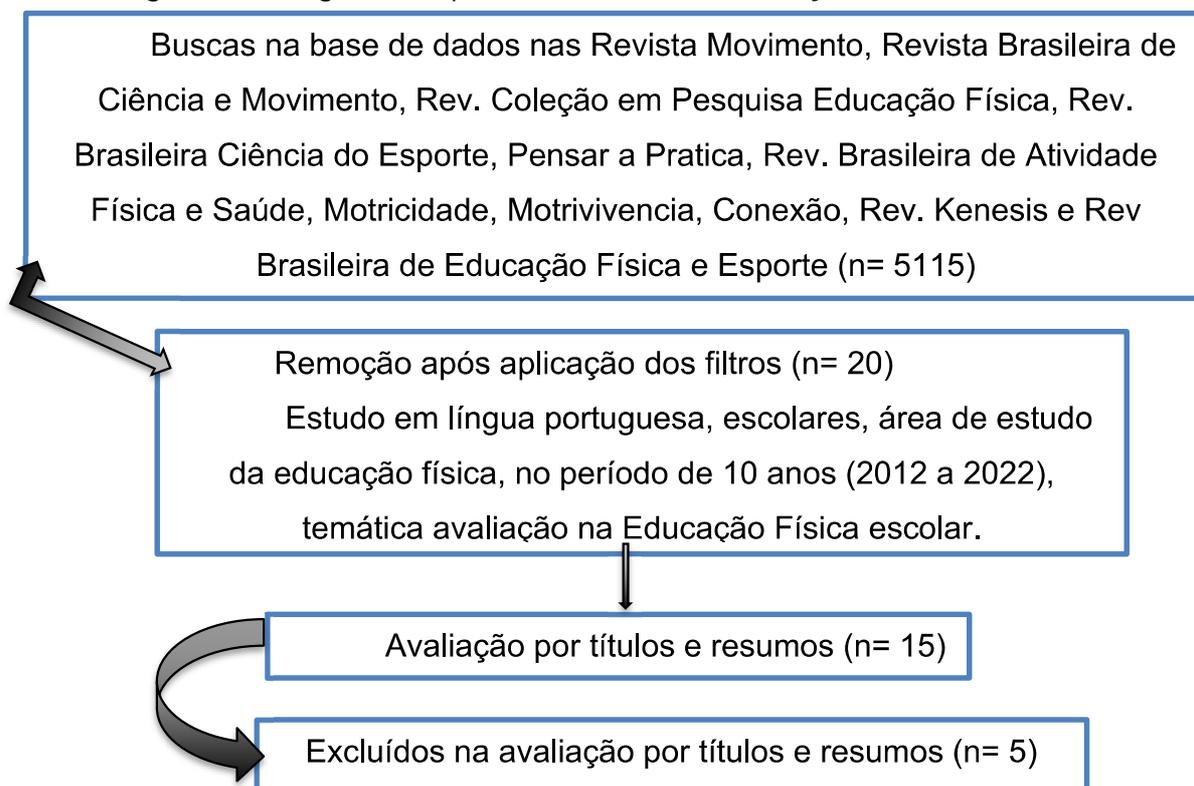
Para atender a etapa de extração dos dados foram selecionadas doze revistas científicas, são elas: Revista Movimento (ISSN 0104-754X), Revista Motrivivência (ISSN 2175-8042), Revista Pensar a Prática (ISSN 1980-6183), Revista Motriz (ISSN 1980-6574), Revista Motricidade (ISSN 1646-107X), Revista Brasileira de Ciência e Movimento (ISSN 0103-1716), Revista Kinesis (ISSN 2316 5464), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (ISSN 1981-4690), Revista Brasileira Ciência do Esporte (ISSN 2179-3255), Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (ISSN 2317-1634), Revista Conexões (ISSN 1983-9030) e Revista Coleção em Pesquisa Educação Física (ISSN 2357-8432).

Para a seleção dos artigos de cada revista foram realizada as seguintes etapas: 1- consultas de todas as edições publicadas no período de 2012 a 2022; 2- leitura criteriosa dos títulos dos artigos publicados em cada edição; 3 - seleção dos artigos relacionados à avaliação na educação física escolar, os artigos que deixavam dúvida quanto a temática avaliação, adotava-se a inclusão da leitura do resumo, nesta etapa optou-se ainda por criar um arquivo em planilha excel com a finalidade de controlar os artigos selecionados, bem como os estudos excluídos; o arquivo em excel era composto por dose planilhas correspondentes a quantidade de revistas selecionadas no estudo. (BOTELHO, CUNHA E MACEDO, 2011).

As informações extraídas dos estudos selecionados foram: título, autor, ano, local de publicação, objetivo do estudo, os procedimentos permitiram a chegar ao uma quantidade de artigos 5115 e encontrados 20 com a temática da pesquisa, fazendo parte desta revisão integrativa. Partindo dessa análise da avaliação diagnóstica no processo de ensino e aprendizagem na aula de educação física escolar, se faz necessário reverter a lógica das práticas pedagógicas, constatou-se a necessidade de compreender de que forma a avaliação tem merecido a atenção de pesquisadores da área da educação, a fim compreender que lugar vem ocupando a avaliação diagnóstica e sob que concepções analisadas.

Figura 01 apresenta um fluxograma que sintetiza como foi realizada a estratégia para a seleção e exclusão dos estudos desta revisão integrativa, bem como os filtros utilizados para esses resultados.

Figura 1: Fluxograma do processo de busca e avaliação dos estudos selecionados.



Deste modo, a revisão integrativa interliga conhecimentos a partir de diversas pesquisas e contribui com subsídios para fomentar futuras pesquisas e para repensar práticas.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 - Dos Conceitos, tipos e funções da avaliação no ambiente escolar

O processo avaliação está presente nos assuntos escolares, permitindo o contexto avaliativo das práticas, no aperfeiçoamento da sua pedagogia tendo relação direta com os alunos, planejamentos das aulas, instrumentos para avaliar, critérios e sua metodologia de ensino.

De acordo com a Constituição Federal do Brasil (1988) em seu artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração das sociedades, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e seu a qualificação para o trabalho.

A CFB reestruturou o sistema educacional e o acesso à educação, a partir da reorganização das responsabilidades de Governo Federal, Estados e Municípios. Esta reorganização proporcionou o acesso ao direito a educação, mesmo a localidades mais remotas.

Construção da CFB possibilitou a construção de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com base nos princípios básicos de igualdade de condições para o acesso e permanência; liberdade de aprender, ensinar; o pluralismo de ideias; o respeito à liberdade e apreço à tolerância; a gratuidade do ensino público; a valorização do profissional da educação; a gestão democrática do ensino; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-escolar; o vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais; a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; o respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária e das pessoas com deficiência

Kraemer e Brandalise (2010), analisam o termo avaliar, a partir da etimologia da palavra, apresentam o seguinte comentário:

O termo avaliação é originário do latim <<VALERE>> e significa valor ou mérito em relação ao objeto de análise (KRAEMER; BRANDALISE, 2010), e está em consonância com a definição do verbo avaliar nos

dicionários de língua portuguesa, no qual significa "determinar o valor de; compreender; apreciar, prezar; reputar-se; conhecer o seu valor" (Priberam). Por se tratar de um verbo transitivo é direcionado a "alguma coisa" ou "alguém", através da avaliação propriamente dita (Priberam).

Para que o ato de avaliar seja satisfatório é necessário que o avaliador tenha disposição de acolher o objeto da avaliação (LUCKESI, 2000). Ressalta-se, segundo o embasamento teórico de vários autores; a avaliação diagnóstica, a formativa e a somativa, ensejando uma base a ser consolidada para o processo de ensino-aprendizagem.

No ambiente escolar, muitos são os tipos de avaliações cada uma com sua função, contudo, a avaliação é um componente complementar e indissociável do processo de ensino-aprendizagem, pois faz com que se torne possível deixar mais claros os objetivos que se busca alcançar contribuindo para o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos envolvidos (LIBÂNEO, 1994).

O autor explica ainda, que está, deve ser capaz de mostrar os conhecimentos apreendidos pelos alunos, de acordo com os objetivos e os conteúdos trabalhados, onde seja possível sempre analisar os métodos e formas de ensino.

Portanto, ao avaliar seus alunos, o professor também avalia seu trabalho e redirecionam suas estratégias, desta forma, a avaliação deve ser um ato presente na sala de aula, tornando-se uma rotina escolares não tomar a avaliação como o ato de aplicar provas, atribuir notas e classificar alunos. Então nessa perspectiva que o professor deve seguir, fazer com que o aluno se autoconheça, autoavalie adiante do que está sendo ensinado e aprendido.

A avaliação, segundo Haydt (2000), Sant'anna (2001), Luckesi (2002) apresenta-se em três modalidades. Dentre as referidas modalidades está à avaliação somativa ou classificatória.

Segundo Haydt (2000), traz o contexto da avaliação somativa tem como função classificar os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados. O objetivo da avaliação somativa é classificar o aluno para determinar se ele será aprovado ou reprovado e está vinculada à noção de medir.

Importante entender e ao mesmo tempo discorda do autor, nessa avaliação não se dá embasamento de a mesma ser o ponto final e a decisão do aluno para a série/ano seguinte.

Avaliação Formativa tem como função informar/controlar o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades, melhorar o ensino e a aprendizagem, localizar, apontar, discriminar deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem para eliminá-las; proporcionar feedback de ação (leitura, explicações, exercícios) (SANT'ANNA, 2001).

O autor Hadyt (2000) ainda avalia com base em informações dispostas pelo aluno sobre seu progresso na aprendizagem, oportunizando-lhe o conhecimento dos avanços obtidos, e a respeito das dificuldades enfrentadas pelos discentes.

A avaliação diagnóstica funciona como um diagnóstico é usada para “diagnosticar” o que um aluno aprendeu e o que não aprendeu, possibilitando criar métodos e estratégias para o aprendizado dos alunos.

O diagnóstico se constitui por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu. É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medidas os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar as dificuldades encontradas (SANT'ANNA, 2013).

Ressaltando o entendimento, os alunos e professores, a partir da avaliação diagnóstica de forma integrada, modificarão seus planos de ação. Esta avaliação deverá ocorrer no início de cada ciclo de estudos, pois a variável tempo pode favorecer ou prejudicar o rendimento do aluno, caso não se faça uma reflexão constante, crítica e participativa. Então só sendo assim, utilizando todas as concepções das avaliações, métodos e estratégias podem dar o ponto final diante daquele aluno para a série/ano a seguinte.

Luckesi (2011) faz uma colocação bem concreta na abordagem da avaliação diagnóstica como principal instrumento para se alcançar a medida de aprendizagem pelo aluno no ambiente escolar. Por meio desse procedimento o professor tem uma compreensão mais próxima do real, sobre a aquisição pelo discente, do conhecimento transmitido na escola.

O autor traz uma colocação importante, diz que avaliação analisa o perfil do processo professor e aluno, identificando o que o aluno sabe ou não sabe, para se orientar acerca do melhor procedimento de ensino, de modo a que o aluno possa adquirir conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento esperado.

O autor ressalta ainda relevância da avaliação diagnóstica em não se prender apenas ao exame do aluno, mas em colher informações a seu respeito, delineando um processo onde está ensejada a compreensão, a adaptação e o planejamento pedagógico, além da consubstanciação de estratégias, de orientação ao trabalho do professor e à aprendizagem do aluno.

O processo avaliativo deverá ocorrer em favor do aluno, sujeito do processo, aliado de sua aprendizagem e promover o desenvolvimento de sua auto-estima, gerando o desejo de conhecer mais e fortalecendo o seu vínculo com a escola. Um dos propósitos da avaliação com função diagnóstica consiste em informar o professor sobre o nível de conhecimentos e habilidades de seus alunos, antes de iniciar o processo de ensino – aprendizagem, para determinar o quanto progrediram depois de um certo tempo.

5.2 - Avaliação diagnóstica na Educação Física escolar

A avaliação diagnóstica tem como o papel na melhoria da identificação do conteúdo, oferecendo informações importantes para os aperfeiçoamentos dos conteúdos, envolvendo instrumentos, a qual auxilia no diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem. Tais informações favorecem aos professores o aprimoramento do planejamento, na perspectiva de conseguir maior eficácia na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 2010) coloca a educação física como componente curricular, neste contexto a educação física recebeu novos significados dentro do âmbito escolar se tornando da mesma importância das demais disciplinas.

Segundo Sant'anna (1995), afirma que, a avaliação diagnóstica “visa determinar a presença ou ausência de conhecimentos e habilidades, inclusive buscando detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem. Permite averiguar as causas de repetidas dificuldades de aprendizagem.”

Segundo o autor, diz que, essa habilidade avaliativa é o principal objetivo e medidor da auto-avaliação, no qual através da aprendizagem deve fazer com que o aluno seja capaz de pensar, parar, refletir, ser crítico, continuar e concluir a trajetória do conhecimento, para que ele conscientize e progrida por si próprio. Por isso a importância da avaliação diagnóstica, como o próprio nome já conceitua “diagnosticar” mostrar em que o aluno aprendeu e o que não aprendeu, assim, possibilitando estratégias e métodos para aprendizagem do aluno.

Sendo assim, a avaliação diagnóstica permite a compreensão de progressos e dificuldades dos alunos, em diálogo com os mesmos, promovendo uma transformação no processo de ensino que ajuda na concretização dos objetivos do aluno (HOFFMANN, 2009).

Já Luckesi (2011) afirma que, a avaliação diagnóstica como principal instrumento para se alcançar a medida de aprendizagem pelo aluno no ambiente escolar. Uma vez, através desse procedimento o professor tem uma compreensão mais real do que se espera, sobre a aquisição pelo discente, do conhecimento transmitido na escola. A avaliação facilita ao professor compreender o que o aluno sabe ou não sabe, para se guiar acerca do melhor procedimento de ensino, de modo a que o aluno possa adquirir conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento esperado. Sendo assim, a avaliação não significaria apenas um instrumento de aprovação ou reprovação dos alunos, seria um meio diagnóstico, consolidado como uma ferramenta adequada a o processo de ensino e aprendizagem.

O autor demonstra a parte relevante da avaliação diagnóstica em não se prender apenas, a prova, ao exame do aluno, mas em obter informações concludentes a seu respeito, ao do aluno, traçando um processo onde está proporcionando a compreensão, a adaptação e o planejamento pedagógico, além da junção de estratégias, de orientação ao trabalho do professor e à aprendizagem do aluno. Esse é a parte importante da avaliação diagnóstica, não somente avaliando o aluno, mas como o professor si próprio.

Para Luckesi (2000) é preciso ter na avaliação diagnóstica um entendimento pedagógico, articular a assimilação de conhecimentos e habilidades, no intuito de se conceber um sujeito crítico. Ele afirma que essa forma de entender, propor e realizar a avaliação da aprendizagem demandam que ela se delinieie conforme um instrumento auxiliar da aprendizagem e não um instrumento de aprovação ou reprovação. O teórico sugere uma compreensão na qual a avaliação não impõe notas, mas constrói a noção das necessidades e possibilidades de aprendizagens.

Contudo, o autor cita que o processo da avaliação diagnóstica na educação física escolar, tem todo um processo avaliativo, começando pela parte do pedagógico, onde vão direcionar toda estrutura, articulação e assimilação dos conhecimentos, uma vez, que o professor para tornar seu aluno sujeito crítico e por fim o aluno, na medição de que realmente está absorvendo os conteúdos transmitidos, para que no final o instrumento não seja aprovado ou reprovado, mediante ao uma classificação.

Ressaltando a importância de o aluno saber quando, como e porque está sendo avaliado, poder participar e dar sugestões nesse processo, a final, é ele quem é o “objeto” de avaliação, até porque é a partir dessa compreensão é que poderá haver uma melhora no que for preciso.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção dos estudos ocorreu entre os meses de janeiro a julho de 2022, envolvendo avaliação de doze revistas e avaliados 5115 artigos pelo título e resumo, a média de publicação anual das revistas foi 1 a 2 artigos por ano contabilizando todos os periódicos. Como avaliação final, foram selecionados 20 artigos que atendia os critérios, correspondendo 0,39% do total de estudos encontrados nas revistas. Um número muito baixo de estudos relacionados a temática com outros temas encontrados em outras pesquisas sobre tema, Melo et al. (2014) e Maldonado et al. (2018).

Quadro 1 – Revistas brasileiras de Educação Física analisadas 2012 a 2022.

Revistas	Publicados	Estudos selecionados Quantidade e percentual (%)
Revista Movimento	691	2 (0,29)
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	660	0(0)
Rev. Coleção em Pesquisa Educação Física	627	4(0,64)
Revista Brasileira Ciência do Esporte	608	1(0,16)
Revista Pensar a Prática	549	2(0,36)
Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	514	0(0)
Revista Motricidade	355	0(0)
Revista Motrivivencia	355	2(0,56)
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	312	3(0,96)
Revista Conexões	265	2(0,75)
Revista Kinesis	179	4(2,23)
Revista Motriz	0	0(0)
TOTAL	5115	20

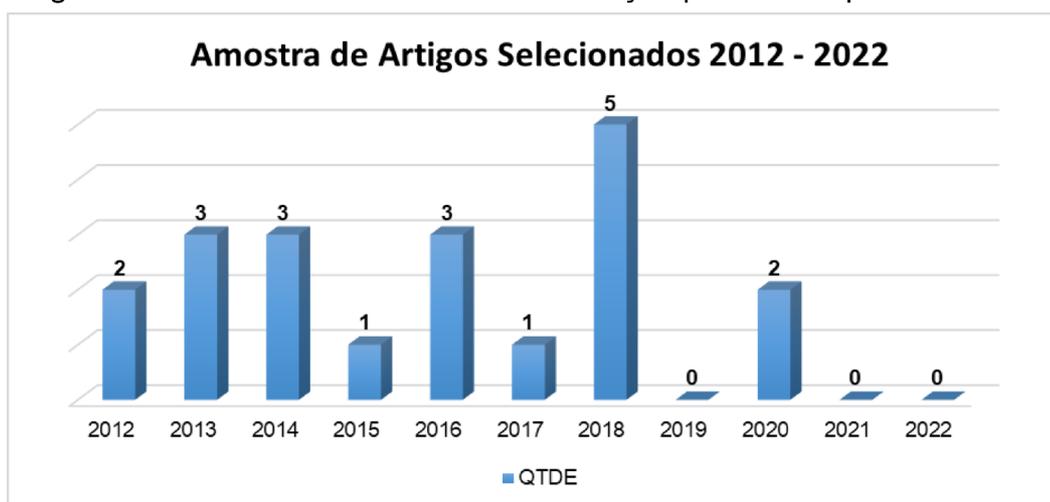
Fonte: próprio autor (2022).

Dentre as revistas apresentadas na tabela, as revistas Kinesis e a Revista Coleção em pesquisa Educação física, evidencia o maior número, 04 publicações relacionado à temática, Revista Motriz, Motricidade, Revista Brasileira de Atividade

Física e Saúde e a Revista Brasileira de Ciência ficando zeradas, publicaram artigo, mas, não no estudo selecionados. Já as demais Revistas como: Revista Pensar a prática, Conexões, Movimentos, Motrivivencia, a Revista Brasileira Educação física e Esporte, entre 01 a 03 estudos publicados na área da temática.

Dessa maneira, nota-se a baixa publicações e produções em estudo sobre a temática avaliação diagnóstica nos periódicos nacionais, deve haver a necessidades de incentivar, criar, que investigam, analisam as perspectivas, ou aspecto do tema Avaliação Diagnóstica nas aulas de Educação Física. O tema não tem ganhado a importância necessária nas pesquisas da área, o que evidencia a necessidade de realizar mais investigações, indagações que se preocupem com o trato das práticas avaliativas nesse componente curricular.

Figura 2: Numero de estudos sobre avaliação publicados por ano.



Fonte: próprio autor 2022

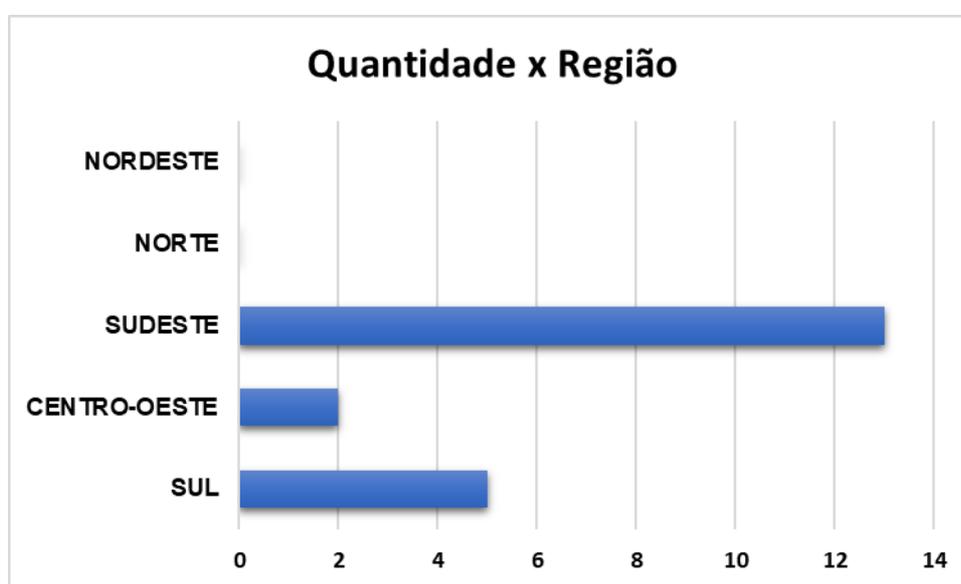
No que se observa, ao estudo, de acordo com as bases de dados, a partir de 2012 começa a publicar estudos sobre a temática com uma crescente de 02 para 03 até 2014, em 2015 caiu para 01, como se pode perceber em 2016 e 2018 tem um aumento de 03 a 05 artigos publicados foi o maior número, 2017 caiu novamente para 01, em 2020 já obteve 02 e em 2019, 2021 e 2022 não obtiveram publicações.

Com pode -se, notar o período de 2012 a 2022, baixa quantidade e permitindo, assim, não suportar uma quantidade expressiva de artigos abordando a temática avaliação diagnóstica na Educação física.

Observa-se que se mantém uma média de publicações 1,8 artigos por ano, exceto no ano de 2018, quando houve um aumento significativo (5 artigos). Encontrou-se, neste caso, a preocupação em todos os níveis, abrangendo questões sobre o foco principal como a avaliação diagnóstica nas aulas de Educação Física, na aprendizagem do trabalho do professor, interfaces com o currículo, diversidade e inclusão escolar. Essas questões, todas pertinentes e inerentes no geral à avaliação, refletem a dinâmica da escola e servem de apoio para direcionar as políticas internas da escola, principalmente o Projeto político pedagógico e entre outros.

É importante salientar que esse estudo é considerado sobre avaliação na Educação Física Escolar, ao qual estabelece relação direta ao currículo da escola e a pesquisa tem o foco na avaliação realizada por professores e alunos nas aulas. Outra informação relevante dessa pesquisa de estudo é o foco principal da avaliação diagnóstica, pois é notório que em outros estudos o tema avaliação apareça por parte enfoque, mas não tenha sido o foco principal nos trabalhos.

Figura 3 – números de artigos publicados por regiões brasileiras.



Fonte: próprio autor 2022

Percebe-se que os pesquisadores com destaque na temática se encontram na Região Sul e Sudeste.

Importante ressaltar, que o número de publicações por autor/regiões pode estar vinculado com a participação em grupos de pesquisas relativos à temática. Santos (2011) e Matos et al. (2013) trazem que o número de publicações se relaciona com os envolvimento de grupos de pesquisa e o apoio financeiro e institucional de agências de fomento. Assim, os grupos de pesquisa que contam com esses investimentos estão classificados como ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), então, toda essa estrutura sobressai na frente em relação a demais regiões.

Ao analisar a porcentagem dos grupos de pesquisas relacionadas à Educação Física escolar no DGP, foram constatados o percentual de 48,5% (16 grupos de pesquisas) na Região Sudeste e 24,2% (8 grupos de pesquisas) na Região Sul do país, essas porcentagens referentes a 100% (33 grupos) de pesquisas da temática (ANVERSA et al., 2017).

As informações coletadas que originaram o **Quadro 2**, explicitada a relevância dessas informações para o estudo, onde buscamos apresentar os artigos científicos envolvidos na síntese descritiva. Ressaltando, seus respectivos autores, ano de publicação, título, objetivo, instrumentos, tipo de avaliações e resultados. Os mesmos foram publicados a partir de 2012, observando-se o período estipulado para as publicações incluídas nesta pesquisa, de 2012 a 2022.

Quadro 2 - Estudos selecionados

Nº	AUTOR /ANO	REVISTA	TITULO	OBJETIVO	INSTRUMENTO UTILIZADO	TIPO DE AVALIAÇÃO	RESULTADOS
1	Ramalho; Almeida; et al; 2012	Pensar a Prática	Avaliação na Educação Física Escolar: Uma Análise a partir do Modelo De Inteligência Motora	Identificar elementos que constituem os Planos de Ensino e verificar os critérios e indicadores da avaliação dos estudantes de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, de sete instituições municipais de Farroupilha RS, analisando sua coerência.	Artigo Original Amostra: Professores e Alunos Questionário aberto	Não se aplica	Resultado: Observou-se uma tendência em avaliações práticas e teóricas diárias, evidenciando o produto e processo da aprendizagem
2	Pizano; Coelho; Mendes et al. 2013	Coleção Pesquisa em Educação Física	A Avaliação Dos Professores Nas Aulas De Educação Física nas Escolas Estaduais De Cáceres/MT	Evidenciar: A Constituição do Processo Avaliativo na Educação Física em Cáceres/MT. Apresentar uma grande complexidade de fatores, não pode ser resumida numa simples realização de provas e testes ou atribuição de notas.	Artigo Original Amostra: 5 Professores do ensino médio escola estaduais, com seleção no mínimo 02 anos de docências. Questionário aberto Pesquisa qualitativa	Formativa	Resultados: De acordo com os dados da pesquisa evidencia-se que os métodos de avaliação mais utilizados pela maioria dos professores são: através de participação, os comportamentos dos alunos, provas práticas, teóricas, desenvolvimento do aluno durante as aulas se os mesmos têm interesse nas atividades propostas.
3	Coelho; Pizano; Mendes, 2013	Coleção Pesquisa em Educação Física	A constituição do processo avaliativo na formação inicial em Educação Física – UNEMAT – Cáceres/MT	Analisar as diferentes concepções de avaliação e seus pressupostos no Curso de Licenciatura em Educação Física da UNEMAT de Cáceres- MT. Como foco investigativo buscou compreender a avaliação nas narrativas dos docentes que trabalham na formação inicial.	Artigo Original Amostra: Entrevista escrita, perguntas abertas, Professores em formação em Educação física 03 anos de docência Professores formado pela Universidade Federal, Estadual e Privada Pesquisa qualitativa.	Não se aplica	Resultados: Os dados da pesquisa evidenciam que a avaliação é um processo contínuo que existem trocas de experiências entre avaliador e avaliado para que os mesmos possam construir práticas avaliativas e formativas no contexto envolvido.
4	Santos, Maximiano; 2013	Revista Brasileira Ciência e Esporte	Avaliação na educação física escolar: singularidades	Apresentar um diálogo com três professoras de Educação Física	Artigo Original Amostra: dialogo com três	Não se aplica	Resultados: Os dados apresentam possibilidades

			e diferenciações de um componente curricular	das séries iniciais do ensino fundamental, dedicando especial atenção para as práticas avaliativas.	professores de Educação Física Entrevista semiestruturada		de avaliar nas aulas de Educação Física a partir de diferentes instrumentos de registro, levando em consideração a especificidade desse componente curricular.
5	Maia; Araújo; Tolentino et al 2014	Coleção Pesquisa em Educação Física	A Educação Física Escolar Como Componente Curricular na Percepção dos Docentes de outras Disciplinas	Identificar a percepção dos docentes de outras áreas de conhecimento acerca da importância da disciplina educação física na escola.	Artigo Original Amostra: 6 questões fechadas, 64 professores de diferentes disciplinas. Pesquisa – quantitativa	Não se aplica	RESULTADOS: Assim, conclui-se que os docentes entendem a importância da educação física escolar, seus objetivos, forma de planejamento, liberação das aulas e em quais idades ela é importante.
6	Novaes; Ferreira; Mello, 2014	Revista Motivenci a	As Dimensões da Avaliação na Educação física escolar: uma análise da produção do conhecimento	Caracterizar a produção científica sobre avaliação na Educação Física Escolar e analisar seu conteúdo no que diz respeito às dimensões cognitiva, motora e atitudinal.	Revisão Bibliográfica Amostra: 9 períodos da Educação Física brasileira, encontra-se 15 artigos	Não se aplica	Resultados: apontam que os instrumentos avaliativos mais citados nos artigos são as provas teóricas, os trabalhos de pesquisa, as provas práticas, a observação docente e a autoavaliação, os dois últimos presentes nas três dimensões
7	Santos, Mathias; Matos et al 2015	Revista Movimento	Avaliação na Educação Física Escolar: Reconhecendo a Especificidade de um Componente Curricular.	Analisar as possibilidades e as necessidades de se produzir práticas avaliativas na Educação Física que levem em consideração os saberes valorizados pela educação escolarizada e pelas especificidades dessa disciplina.	Artigo Original Amostra: alunos de 1º ao 4º anos	Não se aplica	RESULTADO: Esses instrumentos avaliativos possibilitaram aos discentes narrar as suas experiências corporais mediante a transformação dos saberes de domínio e relacionais em saberes-objeto.
8	Neuenfeldt; Rataizk, 2016	Revista Kenesis	Instrumentos e Critérios de Avaliação utilizados pelos Professores de Educação física nos anos finais do	Identificar, analisar e discutir o processo de avaliação na Educação Física escolar a partir dos instrumentos e	Artigo Original Amostra: 6 professores Ens Fundamental avaliação formativa é mais utilizada	Formativa	Resultados: A avaliação formativa é a mais utilizada. Em relação aos instrumentos prevalece o uso da prova teórica.

			ensino fundamental.	critérios utilizados por seis professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil.	O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada, gravada e transcrita		
9	Vargas. 2017	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Avaliação na Educação Física Escolar: tensões para além das epistemologias	Identificar tensões que perpassam o tema avaliação na Educação Física escolar, enaltecendo contrastes e semelhanças existentes entre as práticas de professores.	Artigo Original Amostra: Revisão teórica	Não se aplica	Resultado: Apresenta tensões fundamentais e sustenta que as avaliações burocráticas impedem o conhecimento-emancipação defendido por Santos. Conclui destacando a importância da dimensão axiológica da área, posicionando-se a favor da autoavaliação como fomento a emancipação discente
10	Silva Silva; Melo et al 2018	Revista Conexões	A avaliação em educação física escolar: um estudo com professores da rede pública do estado de São Paulo	Investigar como o professor de Educação Física tem realizado a avaliação no contexto escolar.	Artigo Original Amostra: 64 professores em rede pública – anos finais	Não se aplica	Resultado: Mostram que os professores utilizam diversos instrumentos para avaliar seus alunos, porém, ficou explícita a falta de articulação, interação e interdependência entre o processo de aprendizagem, bem como a falta de conhecimento do docente sobre o tema.
11	Santos; Frossard; Matos et al 2018	Revista Movimento	Avaliação em Educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014)	Compreender como se constitui o debate no campo científico brasileiro sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem em periódicos da área publicados entre 1932 e 2014.	Revisão Bibliográfica Amostra: 14 periódicos na área e encontra 56 artigos, pesquisa sobre os estudos da avaliação da edf.	Não se aplica	Resultado: Os resultados apontam para um aumento na produção sobre o tema nos últimos quatro anos, em comparação com a década anterior, entretanto, ainda há lacunas com referência a textos que abordem o

							ensino infantil e o ensino médio
12	Oliveira; Frizzo, 2018	Revista Kenesis	Avaliação na Educação Física Escolar: um estudo com docentes em diferentes períodos de experiência profissional	Analisar de que forma os professores de Educação Física, em diferentes períodos de experiência profissional, utilizam o componente avaliação.	Artigo Original Amostra: 4 professores de educação física	Não se aplica	Resultados: Depreendemos que, no início da carreira, a avaliação parte de um plano mais informal, passando pela busca da ocorrência da apropriação do aprendizado pelo alunado, havendo, no fim da carreira, prevalência de aspectos formais na avaliação.
13	Nascimento; Gouveia; Lopes et al. 2018	Revista Kenesis	O processo de Avaliação da Aprendizagem na Educação Física escolar: uma revisão literária entre o ano de 2009 e 2015	Descrever sobre a avaliação da aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar. Então, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva que surtiu na compilação de nove artigos nacionais, os quais foram analisados pelo modelo de estudos das Dimensões Novikoff.	Revisão Bibliográfica Amostr a: uma pesquisa descritiva, nove artigos nacionais		Resultados: acerca do processo de avaliação da aprendizagem na educação física escolar
14	Nogueira; Maldonado; Silva. 2020	Revista Conexões	A avaliação na construção da didática em Educação Física: reflexões e considerações em uma comunidade de aprendizagem	Pautar a avaliação na Educação Física (EF) em uma Comunidade de Aprendizagem é o foco deste artigo.	Artigo Original Amostra: Trata-se de uma pesquisa descritiva que utilizou análise documental, observação não-participante e entrevista semiestruturada com um docente de EF para coleta de dados	Não se aplica	Resultados: O professor utiliza conversas antes e depois das atividades, registro escrito das observações, troca de e-mails e conversas individuais com os/as educandos/as como instrumentos de avaliação, uma vez que entende que ela precisa considerar todo o processo educacional.
15	Frossard; Stieg; Neto et al. 2020	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Experiências avaliativas dos estudantes de Educação Física: a formação de professores nas universidades federais	Analisar o modo como estudantes finalistas dos cursos de licenciatura em Educação Física de sete Universidades Federais brasileiras	Artigo Original Amostra: pesquisa quali quantitativa, dialogando com 32 alunos;	Não se aplica	Resultado: O cruzamento dos dados entre os questionários e as narrativas dos estudantes demonstrou como, o que e para que esses sujeitos têm

				compreendem os processos avaliativos, tendo em vista sua atuação docente em momentos extracurriculares .			avaliado em suas aulas.
--	--	--	--	--	--	--	-------------------------

Fonte: próprio autor 2022

Após a organização dos trabalhos, partiu-se para a revisão integrativa para identificar os aspectos teóricos metodológicos que trazem a avaliação diagnóstica como instrumento nas aulas de Educação Física Escolar como objeto de estudo, ao final da pesquisa, apontaram-se as contribuições desses desdobramentos dos estudos relevantes.

6.1 - A Avaliação dos Professores nas aulas de Educação Física e seus benefícios

Os estudos classificados para a avaliação dos professores nas aulas de Educação Física foram maioria dentre os estudos encontrados totalizando 07, correspondendo 46% da pesquisa. Cada professores tem o métodos de avaliar seus alunos. Conforme dois artigos mostram, como as avaliações acontecem pelos professores nas aulas de EF. Os resultados possuem pontos de convergência entre alguns estudos e de divergências em outros. Como forma de evidenciar a importância diagnóstica e reflexiva de se avaliar nas aulas de Educação Física, os estudos mostram evidências.

Pizano, Coelho et al (2013) analisaram avaliação dos professores nas aulas de Educação físicas e constataram os instrumentos e critérios de avaliação mais utilizados pela maioria dos professores são: através de participação, os comportamentos dos alunos, provas práticas, teóricas, desenvolvimento do aluno durante as aulas se os mesmos têm interesse nas atividades proposta. Percebemos que a avaliação é muito relevante para o desenvolvimento do aluno, pois através da a avaliação que percebemos se os alunos estão construindo conhecimentos através dos conteúdos propostos, não somente o aluno que é avaliado, como também o professor se autoavalia.

Entretanto o professor precisa compreender que o processo de avaliação aconteça com frequência, para compreender se objetivos propostos se estão sendo alcançados conforme as expectativas de ensino realizado. Assim, a avaliação contribuiria não apenas para a verificação e compreensão do que o aluno aprendeu, como também, para o desenvolvimento pessoal do próprio educando conforme Haydt (1992). Portanto em todos os momentos os alunos devem ser informados quando serão avaliados e quais serão os métodos avaliativos.

A grande importância da avaliação na aprendizagem, pois através dela é possível verificar o grau de evidência do professor e o nível de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, o autor ainda apresenta a avaliação em uma visão de diagnóstico, para entender em que estágio se encontra a aprendizagem do aluno, sempre auxiliando o seu desenvolvimento, não apenas aprovar ou reprovar, mas sempre para subsidiar a melhoria e crescimento do aluno. (LUCKESI, 2008).

Já o estudo de Coelho, Mendes et al (2013), evidencia que foi possível identificar que os professores no narrar dos questionamentos que foram aplicados, evidenciam que a avaliação é apenas uma forma de atribuir notas, mas também uma maneira de aperfeiçoar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos, podendo assim conhecer os limites e capacidades de cada um.

“A avaliação deve abranger as dimensões cognitivas (competências e conhecimentos), motora (habilidades motoras capacidades físicas) e atitudinal (valores), verificando a capacidade de o aluno expressar sua sistematização dos conhecimentos relativos á cultura corporal em diferentes linguagens – corporal escrita e falada” (DARIDO, 2007).

Os autores tentam discordar com o anterior, mas, em contrapartida muda o sentido do contexto, porém, diz que avaliação aperfeiçoa a aprendizagem e a capacidade, mas, não relata os instrumento e critérios avaliativos. Também nos possibilitou constatar que é de extrema importância que o professor analise a sua ação de planejar e os objetivos que nortearam seu trabalho, de modo que o aluno possa adquirir o conhecimento.

Maximiano e Santos (2013), evidenciam que três professores de Educação Física, focado nas práticas avaliativas, possibilitando avaliar as aulas de EFE, levando a partir de diferentes instrumentos de registro, em consideração ao componente

curricular, também trazem pontos positivos, demonstrando que há possibilidades de avaliar nas aulas, o uso da avaliação como prática de pesquisa, criação, consumo de diferentes instrumentos de registro, dentre os quais se destacam: relatório descritivo, desenhos, fotos, filmes, diários e autoavaliação.

Os autores defendem ainda que outras pesquisas procurem dar visibilidades para o trabalho realizado por professores relacionados às práticas avaliativas entendendo que assim será possível projetar contribuições futuras para a educação física na escola.

Os instrumentos de avaliação são importantes para coletar dados das aprendizagens e direcionar novas ações por parte de alunos e professores. De acordo com Luckesi (2011) a prática avaliativa necessita colher dados da realidade em torno do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, os instrumentos de avaliação auxiliam professores e alunos, ampliando o olhar para o processo de ensino.

Também foi possível observar nos resultados dos estudos, apontamentos sobre práticas avaliativas consideradas a concepção tradicionais da área. No estudo de Novaes, Ferreira et al (2014) um resultado evidente, assim, neste momento, é possível dizer que a avaliação da EFE não está pautada na aptidão física, mas sim, infelizmente e ainda, na assiduidade e na participação dos alunos. Neste caso, a observação docente e possivelmente a autoavaliação está entre os instrumentos preferidos, seguidos pelas provas teóricas (26%) e pelos trabalhos de pesquisa (21%).

Na investigação Neuenfeldt e Rataizk (2017), trazem outra discussão totalmente controversa dos autores anteriores, discutiu o processo de avaliação na Educação Física escolar a partir dos instrumentos e critérios utilizados por seis professores de Educação Física, constatou-se que a avaliação formativa é a mais utilizada para avaliar as aulas de Educação Física, sendo realizada ao longo do ano letivo.

Os professores justificam essa forma pois visam acompanhar os alunos, verificando se há um crescimento ao longo das aulas. Ressaltando que a prova teoria está presente em todos os estudos, nenhum professor citou que faz a avaliação diagnóstica, entende-se, que avaliação diagnóstica é utilizada para o professor

analisar se os alunos estão aptos ou não para adquirir novos conhecimentos, identificando as dificuldades e sendo realizada em cada ano letivo”. Haydt (1997).

Outra discussão trazida por dois estudos de Silva, Melo et al (2018), é importante se aprofundar mais estudo com a problemática, avaliação nas aulas de Educação Física escolar, percebemos que os professores tem várias dificuldades de avaliar seus alunos, visando a compreender o motivo que levam a enfrentar essas dificuldades para aplicar de maneira adequada e coerente.

Faz-se necessário propor metas de ensino, promover a formação integral de alunos críticos, criativos, que possam elevar-se a partir se tornar adequado dos conhecimentos que foram adquiridos nas aulas de Educação Física. Dando continuidade o estudo traz resultado relevante a compreensão para realizar uma avaliação coerente, o professor Educação Física necessita de fundamento teórico consistente e bem-definido.

Considera-se que estudos, discussões, publicações a respeito desse tema sejam mais enfatizadas, pois assim, poderão contribuir com a formação continua dos professores atuantes. Enquanto Gouvea et al (2018), na sua investigação diz que, o tema sobre avaliação de aprendizagem na Educação Física tem avanço ao norteamento dos objetivos ensino.

Com base nas questões do papel da avaliação nas aulas de Educação Física, para que avaliar, quem, quando e onde avaliar, instrumentos avaliativos, por que avaliar. Dessa forma, sugere-se à realização de mais estudos de campo na área, para observar, compreender e interpretar de maneira direta os problemas e os desafios dessa dimensão aliciado no componente curricular das escolas, na avaliação.

6.2 - Avaliação diagnóstica no processo do ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física

Nesta discussão, foi identificado 01 artigo, que foca na temática, que foi o estudo de Maldonado et al (2020) no qual o autor descreveu que o professor utiliza conversas antes e depois das atividades, registro escrito das observações, troca de e-mails e conversas individuais com os alunos como instrumentos de avaliação, uma vez que entende que ela precisa considerar todo o processo educacional, uma

experiência pedagógica, muito importante sobre a utilização de diferentes instrumentos avaliativos. O autor aponta que, apesar das dificuldades que ocorreram por ser essa uma proposta inovadora e pouco comum nas aulas de Educação Física, essas barreiras foram superadas e os alunos conseguiram desenvolver conhecimentos e expressá-los de maneira crítica durante essas avaliações nas aulas de Educação Física.

Segundo Rombaldi (1996), a avaliação é muito importante e necessária, tanto para os alunos quanto para os professores, pois através dela é possível analisar se os objetivos foram alcançados e se os alunos possuem dificuldades e/ou progressos nas aulas. Porém, a autora ressalta que, no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é muito mais do que aplicar provas, classificar ou dar uma nota aos alunos, pois visa melhorar a aprendizagem deles.

Autora diz ainda que quando o professor avalia seus alunos, ele quer saber se eles estão alcançando os objetivos esperados e, ao mesmo tempo, analisar seu próprio trabalho. Para o aluno, o resultado de seu desempenho é muito importante, não somente pela satisfação de querer aprender, mas também pelo conhecimento de suas capacidades (ROMBALDI, 1996).

No estudo de Maldonado et al (2020), trouxe como pontos positivos na discussão, uma estratégia muito bem colocada, dificilmente é colocado em pratica como forma avaliativa, o que o autor relata essa conversa ampla e necessária com seus alunos durante suas atividades antes e depois, e feedback individuais com os alunos outros instrumentos avaliativo, nos chama atenção ter encontrado apenas um estudo com essas características, o que nos leva a acreditar que isso pode ter ocorrido devido à falta de valorização da publicação científica por esse tipo de produção.

No entanto, quando pensamos na lógica da Educação Física escolar e na complexidade dos processos de ensino - aprendizagem do cotidiano da escola, reconhecimento que os relatos de práticas pedagógicas, seguidos de análise aprofundada, podem proporcionar que os docentes compartilhem suas atividades desenvolvidas com os alunos, expressando suas reflexões e observações pertinentes que poderão servir para que outros professores possam refletir, reelaborar e utilizar

esses conhecimentos para a melhoria contínua da educação (DELMANTO; FAUSTINONI, 2009).

Pegando o engajamento da discussão, trazida pelo autor, percebe-se, que ao dialogar com o docente, que ele se preocupa com a percepção dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Por tanto, ainda em discussão, o professor explica que a avaliação deve ocorrer durante todo o processo educativo; que ela acontece de maneira mais formal no final do encontro; que realiza troca de documentos escritos entre professor e aluno; que a avaliação não apresenta caráter de reprovação e sim a presença da reflexão e que não se deve trazer a resposta pronta, mas tentar levar ao aluno a chegar a uma conclusão.

Entendendo o estudo, percebe-se, então, que a avaliação não deve ser somente uma etapa final do processo do planejamento didático, mas sim ser um processo contínuo ao longo de todo planejamento, porém, normalmente, essa avaliação, em Educação Física escolar, quando acontece no âmbito escolar, muitas vezes está reduzida a momentos pré-determinados, como em finais de semestres, ou outros momentos específicos, propondo classificar, selecionar, avaliar ou mensurar gestos técnicos e motores ou medidas antropométricas (FREITAS et. al, 2009). Exemplificando a importância da troca de documentos, que levam a esta reflexão entre professor e aluno(a).

Essa troca de informações é concludente tanto para o professor, quanto para o aluno, trazendo uma visão ampla de pensar no futuro. Entendi -se que nesse ambiente educativo, a avaliação não é utilizada apenas para diagnosticar o que os estudantes aprenderam nas aulas de EF, mas serve, principalmente, para que o professor compreenda se o seu planejamento foi efetivado de maneira satisfatória.

Entendemos a importância de descrever o planejamento das aulas de EF, uma vez que ele se caracteriza como um processo voltado à organização de ações didáticas que possibilitam a efetivação de objetivos educacionais (LIBÂNEO, 2004).

Continuando com a discussão do estudo de Maldonado et al (2020), para evidenciar sobre a ação avaliativa do docente, o professor enviou um e-mail para a

aluna que participou das aulas. No entanto, o e-mail enviado foi uma estratégia importantíssima, essa troca de e-mails entre professor e aluno, a respeito das aulas e das atividades desenvolvidas, colaborando para novas práticas avaliativas nas aulas de EF, o que cria possibilidades para que todos os alunos compreendam, de forma coerente e necessária.

Atualmente, a avaliação é um assunto que tem sido evidenciado nas pesquisas publicadas no âmbito da Educação e da EF (MAUAD, 2003; MELO, 2008; SILVA; BANKOFF, 2010), assim como nas apresentações de trabalhos e nos diálogos empreendidos em encontros científicos. As discussões destes estudos apontam a avaliação como um dos temas mais difíceis na ação docente e acreditamos que foi um avanço perceber que o professor se apropriou de entendimentos diferentes com relação à avaliação e os colocou em prática.

6.3 – Instrumentos e Critério da avaliação diagnóstica nas aulas de Educação Física

Com a temática da avaliação diagnóstica existem baixo os números dos estudos, nas discussões a respeito da avaliação, no contexto da EF, vários estudos constata as limitações no conhecimento dos professores da área que avaliam apresentando pouco aprofundamento teórico e prático sobre as possibilidades de avaliação das aprendizagens dos educandos e educandas (MELO, 2008; SILVA; BANKOFF, 2010; SOUZA, 2010). Comumente, as pesquisas se deparam com respostas evasivas que denunciam pouco conhecimento sobre a escolha de critérios e de instrumentos de avaliação (GREENVILE; FERNANDES, 2007; SOUZA, 2010).

Nos estudos classificados 03 artigos trazem o enfoque na temática. Neuenfeldt e Rataizk (2019), mostram, que foi possível analisar quais são os instrumentos e os critérios de avaliação utilizados pelos professores de Educação Física, que a forma de avaliar são inúmeras e depende de cada professor, que aborda seus conteúdos trabalhados e objetivos propostos.

De acordo com a pesquisa, o autor, evidencia que, para os professores entrevistados, os instrumentos utilizados para avaliar, no processo de ensino-aprendizagem das aulas de Educação Física, foram diversos e atendem às dimensões

procedimental, atitudinal e conceitual. Porém, entre as três dimensões, a mais utilizada pelos professores foi a atitudinal. E como instrumento a prova teórica.

Nos PNC's (1998), os instrumentos para avaliar poderão ser inúmeros, variando de acordo com cada professor, com a abordagem dos conteúdos trabalhados e com os objetivos propostos os instrumentos são: fichas, relatório de uma atividade em grupo ou fichas de observação, ficha de avaliação do professor quanto à capacidade, dinâmicas de criação de jogos, relatórios ou fichas de observação e autoavaliação e fichas de autoavaliação.

Já os critérios são: acompanhamento do desenvolvimento pessoal, participação e contribuição no desenvolvimento de atividades em grupo, aplicar as regras de um determinado jogo, sobre a participação na organização de um evento escolar ou para a comunidade e mapeando o interesse sobre os diversos conteúdos, propiciando uma reflexão sobre interesse e participação.

No desenvolvimento da avaliação diagnóstica deve valorizar-se a intervenção dos docentes e recolhidas as informações que permitam a definição de planos didáticos e a adoção de estratégias adequadas às necessidades específicas das aprendizagens dos alunos. Os instrumentos de avaliação diagnóstica devem ter um caráter formal e comuns para todos os alunos que frequentam o mesmo ano e disciplina, sem distinções.

Já o estudo de Palma (2010) diz que a Educação Física, como componente curricular, não tem funções diferentes das demais matérias, apenas de cada uma ter saberes específicos da sua área. Entretanto, deve ser vista como uma disciplina que tem o propósito de ensinar conhecimentos. Então, avaliar em Educação Física consiste em reconhecer, diagnosticar, e valorizar o desenvolvimento da expressão individual, a cultura pessoal, proporcionando a aprendizagem e formação do educando.

No estudo de Nogueira et al (2020) vem com uma ideologia bem sucinta e evidente que como o professor utiliza seus instrumentos como conversas antes e depois das atividades, registro escrito das observações, troca de e-mails e conversas individuais com os alunos como instrumentos de avaliação, uma vez que entende que

o aluno(a) precisa considerar todo o processo educacional. Além disso, o estudo vem mostrando e contribuindo para novas perspectivas e concretizando novas práticas avaliativas nas aulas de EF, o que cria possibilidades para que todos os alunos compreendam, de forma mais ampla do que a promovida pelas abordagens tradicionais, os aspectos que envolvem as manifestações da cultura corporal.

Quadro 3 – Listagem de ações didáticas relacionadas com a avaliação em aulas de EF

Dialogo individuais;
Registro escrito das observações;
Dialogo antes e depois das atividades, em todos os encontros;
Troca de documentos escritos entre educador e educando;
Participação ativa dos estudantes no processo avaliativo;
Práticas avaliativas efetivadas durante todo o processo educativo, com vistas a rever o planejamento.
Atividade avaliativas como à reflexão, sem caráter aprovador/reprovador ou classificador;
Orientar o/a estudante a chegar a uma conclusão sobre o próprio aprendizado

Fonte: Nogueira et al, 2020.

Assim, segundo Nogueira et al, 2020, identifica-se que as ações didáticas docente analisado compreendem que a avaliação deve ser realizada durante as suas aulas para identificar a forma como os alunos compreendem os conteúdos produzido. Nesse sentido, ele utiliza diferentes instrumentos de avaliação para dialogar com os alunos sobre os conhecimentos adquiridos durante as atividades. Além disso, se serve desses procedimentos didáticos para reorganizar a sua prática pedagógica, até porque o professor aprende junto com o aluno e seu processo de avaliação é flexível e diversificados, mas, sempre baseando-se no Projeto Político Pedagógico.

O estudo de Ramalho et al (2012) traz outra discussão diferente dos autores anteriores, analisou-se que os critérios adotados não são coerentes com os conteúdos ministrados. O que evidencia na discussão, é a falta de observação, na prática pedagógica, da interrelação entre os objetivos (gerais e específicos), os conteúdos, os procedimentos ou estratégias, os recursos e a avaliação, sugerida por SCARPATTO, 2007).

Ainda aponta a dificuldade dos profissionais em realizar uma avaliação pautada em instrumentos bem elaborados que considerem o estudante em um todo. Estas

tarefas não são difíceis de organizar, porém requer um maior auxílio teórico e pedagógico aos professores, devendo ser investigado o motivo pelo qual não vem sendo efetivado.

7 CONCLUSÃO

Pode-se notar que há uma baixa publicações e produções em estudo sobre a temática avaliação diagnóstica nos periódicos nacionais, deve haver a necessidade de incentivar, criar, que investigam, analisam as perspectivas, ou aspecto do tema avaliação diagnóstica nas aulas de Educação Física Escolar. Parece que por algum motivo o tema não tem ganhado a importância necessária nas pesquisas da área, o que evidencia a necessidade de realizar mais investigações, indagações que se preocupem com as práticas avaliativas nesse componente curricular.

Os estudos analisados nesta pesquisa, evidenciam que cada professor tem seus métodos, instrumentos e critérios de avaliar seus alunos nas aulas de Educação Física escolar. Avaliação diagnóstica deve ser utilizada em todo momento, no começo, meio e fim, deve ser contínuo, partindo dos professores em repensar sobre as práticas pedagógicas dando para entender em que estágio se encontra a aprendizagem do aluno, sempre auxiliando o seu desenvolvimento, não apenas aprovar ou reprovar, mas sempre para subsidiar a melhoria e crescimento do aluno.

Conclui-se, que a importância da avaliação diagnóstica ultrapassa o simples ato de classificar ou monitorar o discente. Possibilita ao educador a compreensão das características próprias do aluno, seu conhecimento, suas habilidades, suas fraquezas, suas limitações e suas potencialidades. Alcança sua importância para o desenvolvimento do aluno, pois através da avaliação percebe-se que estes estão construindo conhecimentos através dos conteúdos propostos, não somente o aluno que é avaliado, como também o professor se autoavalia.

8 REFERÊNCIAS

ANVERSA, A. L. B. et al. **Panorama dos Grupos de Pesquisa em Educação Física Escolar no Brasil**. In: CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 8., 2017, Londrina. Anais... Londrina: Universidade Estadual de Londrina. p. 149, 2017.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. v.1, n.1, p. 73-81, 2002.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e sociedade, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRANDALISE Mary Ângela Teixeira. **Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas**. Olhar de professor, Ponta Grossa, 13(2): 315-330, 2010. Disponível em < <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/>

BRASIL. **Constituição Federal, 1988**. Brasília, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996, 5ª edição, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

COELHO, F. P et al. **Constituição do processo Avaliativo na Formação inicial em Educação Física – UNEMAT – CÁCERES/MT**. Coleção Pesquisa em Educação Física - Vol. 12, n. 3, 2013

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

DARIDO, S. C. **A avaliação da educação física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

DELMANTO, D., & FAUSTINONI, L. E. (2009). **Os relatos de prática e sua importância no processo de produção e socialização do conhecimento**. GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. Reorientação curricular do 6º ao 9º ano: currículo em debate - Relatos de Práticas Pedagógicas. Goiânia: SEE/GO, 10-12

ERCOLE, F.F. et al. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. Rev. Mineira Enferm., v.18, n.1, p.1-260, 2014.

FREITAS, Luiz Carlos de. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FROSSARD, Matheus Lima; STIEG, Ronildo; NETO, Amarílio Ferreira; SANTOS, Wagner dos. **Experiências avaliativas dos estudantes de Educação Física: a formação de professores nas universidades federais**. Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2020 Jan-Mar; 34(1):145-163.

GANI, A. S. et al. **Students Learning Strategies for developing speaking ability**. Studies English Language and Education. 2, 17-30. 2015

GREENVILE, Roberta; FERNANDES, Saulo. **Avaliação da aprendizagem na Educação Física Escolar**. Motrivivência. Ano 19, n. 28, p. 120-138, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/6473>

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 3. ed. São Paulo, SP: Ática, 1992.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da Pré escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar Para Promover**. 2001, p.62.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **A Avaliação Da Aprendizagem Como Processo Construtivo De Um Novo Fazer**. Disponível em <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/progesus/files/2011/04/KRAEMER-MEP.-A-avalia%C3%A7%C3%A3o-da-aprendizagem-como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer2.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 19. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar?** Pátio, Porto Alegre, v. 12, n. 3, fev abril 2000.

MAIA, M de F. de M.; ARAÚJO, R.F. de; TOLENTINO, T.M.; GOMES, M.C.S.; SOUSA, B.V. de O.; LIMA, C.A.G.; NETO, J.T.M. **A educação física escolar como componente curricular na percepção dos docentes de outras disciplinas.** Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v. 13, n. 2, p. 07-14, 2014.

MAUAD, Juçara Maciel. **Avaliação em Educação Física escolar: um relato de experiência.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

MALDONADO, D. T., Nogueira, V. A., & Farias, U. S. (2018). **Os professores como intelectuais: novas perspectivas didático-pedagógicas na Educação Física Escolar brasileira.** Curitiba, PR: CRV.

MATOS, J. M. C. et al. **A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na Educação Física escolar.** Movimento, v.19, n.2, p.123- 148, 2013.

MELO, Luciene Faria. **O portfólio como uma possibilidade de intervenção pedagógica em Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Escola de Educação Física Esportes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MELO, L. F., Miranda, M. L. J., Ferraz, O. L., & Nista-Piccolo, V. L. (2014). **Produção de conhecimento em prática avaliativa do professor de educação física escolar: análise das escolhas metodológicas.** *Pensar a Prática*, 17(1).

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem,** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NASCIMENTO, Andressa Costa; GOUVEA, Jorge, LOPES, Renata Pereira. - **O processo de avaliação da aprendizagem na educação física escolar: Uma revisão literária entre o ano de 2009 e 2015.** Revista Kinesis, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 41-52, maio-ago. 2018.

NEUENFELDT, D. J e at al. **Instrumentos e Critérios de Avaliação Utilizados pelos Professores de Educação Física nos anos Finais do Ensino Fundamental.** Revista Kinesis, Santa Maria v.35 n.2, 2017.

NOGUEIRA, V. A. et al. **A avaliação na construção da didática em Educação Física: reflexões e considerações em uma comunidade de aprendizagem.** Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 18,2020

NOVAES, R. C e at al. **AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise da produção do conhecimento.** Motrivivência v. 26, n. 42, p. 146-160 -2014.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victória; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli; PALMA, José Augusto Victória. **Educação física e a organização curricular.** 2. ed. Londrina, PR: EDUEL, 2010.

PIZANO, R. E et al. **A Avaliação dos Professores nas aulas de Educação Física nas Escolas Estaduais De Cáceres/Mt.** Coleção Pesquisa em Educação Física - Vol. 12, n. 3, 2013.

RAMALHO, M. H. S, et al. **Avaliação na educação física escolar: uma análise a partir do modelo de inteligência motora.** Pensar a Prática, Goiânia, v. 15, n. 4, p. 8211113, out./dez. 2012.

ROMBALDI, Rosiane de Magalhães. **A avaliação e sua importância** In: CANFIELD, Marta de Salles. Isto é educação física. Santa Maria: JTC, 1996.

SANT'ANNA, I, M. **Por que avaliar? Como Avaliar? Critérios e Instrumentos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** 3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** 7. ed. Vozes. Petrópolis 2001.

SANTOS, W. **A constituição do campo pedagógico do currículo: estratégias, apropriações e circularidades culturais.** Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011.

SANTOS, R. G., de Souza, A. L., & Barbosa, F. N. M. **Estágio Supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar.** Pensar a Prática, 16(2). 2013.

SANTOS, W. D, et. al. **Avaliação em Educação Física Escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014).** Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 1., p. 09-22, jan./mar. de 2018.

SILVA, Josias Ferreira; BANKOFF, Antonia Dalla Pria. **Métodos de avaliação em Educação Física no Ensino fundamental.** Revista Conexões. Campinas, v. 8, n. 1, p. 54-76, 2010.

SOUZA, Nádia Maria Pereira. **Reflexões pedagógicas na avaliação em Educação Física escolar.** In: PEREIRA, Sissi Aparecida Martins; SOUZA, Gisele Maria Costa. *Educação Física escolar: elementos para pensar a prática educacional.* São Paulo: Phorte, 2010. p. 109-124.

SCARPATO, M. A. **A importância do planejamento de ensino na prática docente.** In SCARPATO, M. A (org). Educação Física – como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007.

VARGAS, Claudio Pellini. **Avaliação na educação física escolar: tensões para além das epistemologias.** Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2017 Out Dez;31(4): 819-34.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar.** 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.